



## CONJUNTURA

# Aumentar a produtividade do trabalhador é desafio para o crescimento econômico

**Economista-chefe da Farsul defende qualificação de profissionais para ampliar performance do RS**

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

A baixa produtividade do trabalhador brasileiro foi apontada como um dos fatores a engessar o crescimento econômico do País e do Rio Grande do Sul na palestra do economista-chefe da Federação da Agricultura do Estado (Farsul), Antonio da Luz, na segunda edição do Fórum Econômico.

Mas, de acordo com ele, o que provoca esse fraco rendimento são fatores estruturais defasados, com

impacto sobre todo o ambiente.

“Vivemos muito mais uma economia de serviços, pós-período de industrialização. Mas a agricultura tem participação maior no valor adicionado do PIB do Rio Grande do Sul na relação com a Federação. E muito maior ainda em relação aos Estados Unidos. Porém, o que precisamos não é mudar a matriz produtiva, mas fazer melhor o que fazemos”, afirmou.

O economista ponderou que a mão-de-obra brasileira é mal preparada e mal aproveitada. O que reduz a produtividade. E boa parte desse desempenho fraco se dá por contexto. “As instituições brasileiras não incentivam o aumento de produtividade. Nossa infraestrutura é precária. No transporte de

grãos, por exemplo, que é feito em caminhões, seríamos muito mais eficientes com ferrovias ou hidrovias.”

Ele criticou, ainda, o sistema tributário, com muitos impostos a serem recolhidos, em vez de concentrar em um menor número de taxas. E, igualmente, um regimento restritivo que impõe licenças a serem pedidas e concedidas. “A irrigação não avança porque não entendemos que a agricultura mudou ao longo dos tempos. Em todo o mundo, irrigação é sinônimo de produtividade. Aqui, é problema ambiental”, apontou.

O economista-chefe da Farsul avaliou ainda que, para melhorar a performance e os resultados, o Rio Grande do Sul precisaria aprimorar



TÂNIA MEINERZ/JC

Antonio da Luz debateu propostas para a retomada econômica do RS

a estrutura de comunicação e de energia, especialmente no meio rural, além de alcançar solidez fiscal.

“Outro aspecto que pesa negativamente é a nossa economia fechada, protecionista. Precisamos melhorar o ambiente de negócios, abrir a economia. E construir um lugar melhor para se viver,

para atrair pessoas. Perspectiva é o que mantém as pessoas aonde elas estão”, definiu Luz, que reforçou também a inovação e a tecnologia – campo em que o Estado vem se tornando um importante polo – como ferramentas determinantes para o crescimento econômico.

# PROTEGER É E SEMPRE SERÁ O NOSSO MAIOR PROPÓSITO.



Por isso, estendemos as coberturas de seguro de vida e priorizamos o atendimento dos clientes impactados.

Também estamos apoiando os nossos corretores gaúchos com um incentivo adicional para ampliar ainda mais o número de pessoas protegidas.

Mais do que estar presentes, estamos mobilizados na região, contribuindo efetivamente na reconstrução do nosso Rio Grande do Sul.

# ICATU

---

## SEGUROS

Icatu Seguros S.A (CNPJ/MF: 42.283.770/0001-39). SAC: 0800 286 0110 (2ª a 6ª: 8h às 20h; fins de semana e feriados: 8h às 16h). Nos demais horários ou Atendimento em libras: [portal.icatusseguros.com.br/atendimento](http://portal.icatusseguros.com.br/atendimento). Ouvidoria: 0800 286 0047 (2ª a 6ª: 8h às 18h exceto feriados)

Seguro de Vida | Previdência | Capitalização [ICATU.COM.BR](http://ICATU.COM.BR)